



CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 802
20 de Setembro de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762
Fax: (00 351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (00 351) 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)

Flagrantes Cerveirenses Na objectiva de Cerveira Nova



“Em Cerveira as vacas são cervos”

*Os cervos de vacas feitos
São “travestis”, concertesa.
Haverá novos “trejeitos”
Nesta terra portuguesa?*

Autor: Poeta da Lama

No dia em
que chegou
da América
um emigrante
morreu num
acidente de
tractor em Lovelhe



Página 3

Assalto aos Paços do Concelho
de Cerveira na noite de 12
para 13 de Setembro

Página 3

Pequena casa
ardeu comple-
tamente em
Reboreda



Página 3

Assembleia Municipal
aprovou obras da Câmara por
administração directa até 300
mil euros

Página 4

Completo 100 anos e
teve festa em Sapardos

Página 3



www.ruicunhadesign.pt

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppls
- placars

design | publicidade | impressão



VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

VENDO
 Casa em Paredes de
 Coura, no Outeiro,
 Rumarigães.
 Contactos:
 Telm.: 917 317 021

PRECISAM-SE
MOTORISTAS
CATEGORIA C
 PARA DISTRIBUIÇÃO
 Telm.: 0034 620 070 810
 (Perguntar pelo
 Sr. Tourinho)



FLOR E ARTE
 FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes
 Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

RECEBEMOS
 Tiveram a amabilidade de liquidar as respecti-
 vas anuidades os seguintes assinantes:

João Brito Araújo, de VNCerveira; Eng.º João
 Fernando Brito Nogueira, de VNCerveira; José Luís
 Espinheira da Silva, de Campos; Laureano Gonçalves
 Guilherme, de VNCerveira; Luís Henrique Barbosa
 Paula Ferreira da Costa, do Porto; M. Pinto dos Santos
 & C.ª, Lda., de Reboreda; Sousa & Sousa, Lda., de
 VNCerveira; D. Teresa Cunha Gomes, de VNCerveira;
 Imércio Lima Hilário, de Campos; José Joaquim Cunha
 Alves, de Lovelhe; José Henrique Esmeriz Costa, de
 Cornes; Alípio Manuel Fernandes, de Reboreda;
 Manuel José Cunha Cabral, de VNCerveira; D. Nazaré
 Álea Barros Carvalho, de VNCerveira; D. Fernanda
 Fernandes Rodrigues, de VNCerveira; Mário Cunha
 Rodrigues, de Lisboa; Duarte Sérgio, da França; José
 Francisco Silva Alves, da Amadora; D. Irene Dolores
 Cunha R. Barros, da França; Eng.º Celso Correia
 Lages, da Póvoa de Varzim; Manuel Tito Gomes, de
 Lisboa; D. Irundina Maria Sá, da França; Stephane
 Esmeriz, da França; Aristides Esmeriz, da França; José
 Emílio Rodrigues, da França; Rui António Fernandes,
 dos EEUU; Dr. José António Duarte Sousa Coutinho,
 de Gondarém; Manuel Aníbal dos Santos Vieira, de
 Odivelas; Dr. Carlos Sousa, de Campos; Dr. João Coe-
 lho da Costa, da Senhora da Hora; Manuel Lima do
 Poço, da França; Manuel e D. Lurdes Fernandes, do
 Canadá; Armando Rodrigues Silva Pereira, de Sopo;
 José Castro Rocha, de Lisboa; Sebastião Augusto
 Romeu, de Queluz; António Costa, da Suíça; Manuel
 António Silva Alves, de Lisboa; José Manuel Giestal
 Tiago, de Reboreda; José Artur Amorim, da França; D.
 Aida Conceição V. Crespo Martins, de Almada; Fernan-
 do Lourenço, dos EEUU; César Ferreira, dos EEUU;
 José Bouçós, do Canadá; Manuel da Fonte, da França;
 César Martins Fernandes, da França; Manuel Araújo
 Maciel, dos EEUU; João Manuel Pereira Dantas, da
 França; Cesário de Jesus Gonçalves Lima, de Viana do
 Castelo; José Guerreiro, dos EEUU; e José Monteiro
 Gomes, da França.

VENDO VIVENDA
EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA
 1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área
 coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da
 Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa
 de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º
 andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha,
 escritório ou quarto, 2 quartos c/roupieiros, 2 quartos de banho, 1 suite
 completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.
Contactar pelo telem.: 963 040 429



Village MinhoCerveira - Mediação Imobiliária Lda.
Mediação Imobiliária
 Telef: 00351 251 792 013 / Fax: 00351 251 792 015
 www.minhovillage.com
 maria@minhovillage.com / villagemobiliaria@gmail.com
 Praça D. Dinis, c.c. Ilha dos Amores, loja 7 - 4900-270 Vila Nova de Cerveira



GRUPO OPTI-VISÃO
 Tudo a sua visão
OPTIMINHO

Cristina Cancela
Solicitadora
 Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
 (entrada por trás da florista "Berço das Flores")
 4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Tel./Fax: 251 794 345



** Armadores*
** Funerais*
** Transladações*
Agencia Funerária António Queiroz, Lda
 Colares - 912542731 e 910942810 Telefone 251795256
 Rua das Cargas 4926 - 620 Colares - Vila Nova Cerveira



Livraria e Papeleria TALI AGENTE DA Rede Expressos
 Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para:
 Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção
 Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
 4920-296 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

Franco & Fernandes, Lda.
 VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS
 MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
 SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES
 Lugar das Falas
 4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
 Telefone: 251 795 562

VENDO
ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur
 Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel,
 c/90.000 km., azul escuro metalizado, em excelente
 estado, c/1 só registo e muitos extras.
 Contacto: Telefone: 251 794 762

A todos estes nossos fiéis e estimados assinan-
 tes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso
 esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes
 que se certifiquem da data de vencimento aposta na
 etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cum-
 primentá-los com toda a cordialidade.

Estamos na Internet em:
<http://www.cerveiranova.pt>

PRECISAMOS DE MAIS ASSINANTES!
AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
 tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com



turismo do minho HOTEL
 ...um espaço para momentos inesquecíveis!...



AUTO RIO AVALADE
 COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
 Gerência de Salvador Brandão e Filhos
 AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
 COMPRA, VENDA E TROCA
 FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
 GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
 Lugar de Corguinhas, Lote 1
 4930 GANDRA VLN

Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
 SEDE - LISBOA - 218 487 814
 FILIAL - LISBOA - 218 492 206

CERVEIRA TEM MAIS COR!!!



nuances
 - têxtil & lar -
 Rua da Igreja, 40 - Tel: 251 794 440
 nuances@vncerveira.com

VISITE-NOS E SENTIRÁ A DIFERENÇA!



GRATIAS JUVIA

Polig. 29 - Os Viveiros-Guillarei
 Telef./Fax (0034) 986 600 021
 GUILLAREI - 36720 TUI
 ESPANHA

Crónica da quinzena**O arco aparece sem ser por acaso...**

Por ocasião da celebração de actos religiosos em louvor de Nossa Senhora da Ajuda, cuja notícia publicamos noutra página, houve um arco festivo, precisamente o que apresentamos na foto, que me chamou a atenção pelo estilo e pelos adornos usados na sua confecção. Isto sem menosprezar o outro arco e o tapete de flores, também muito lindos, que se encontravam na rampa de acesso à capela da «nossa vaidosa».

Ao ver esse arco festivo, cujo género e confecção já se torna muito raro na sede do concelho cerveirense, recordei algumas festas que, em décadas atrás, eram engalanadas com esses adornos, preparados, com muito carinho, por componentes da população local.

Sei que muitos visitantes ficaram encantados com os dois arcos e com o tapete florido, pelo que os seus executantes deverão sentir-se satisfeitos por verem que o seu trabalho foi devidamente apreciado.

Mas, perdoem-me a franqueza: o arco que ilustra este texto e estava erguido na entrada (lado Sul) da rua Dr. António José Duro, não aparece, na crónica, por mero acaso...

José Lopes Gonçalves

FUNERAIS**EM REBOREDA**

Para o Cemitério Paroquial de Reboreda foi a sepultar **Manuel José Esteves**, de 78 anos, casado, que residia na Rua do Picouto, na freguesia de Lovelhe.

EM CAMPOS

Contando 34 anos, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Campos **Mário Jorge Ribeiro Gonçalves**, casado, que, sendo natural de Lyon-França, residia no lugar da Carvalha.

EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Foi a sepultar para o Cemitério Municipal **Maria Isabel Costa Carvalho**, de 88 anos, solteira, que era utente do Lar Maria Luísa, em Vila Nova de Cerveira.

EM SÃO JULIÃO DA SILVA

José Augusto Gonçalves Moçozinho, de 77 anos, casado, natural da freguesia de Cornes, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de S. Julião da Silva, localidade do concelho de Valença, onde residia.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Assalto aos Paços do Concelho de Cerveira na noite de 12 para 13 de Setembro

- Roubados seis monitores

Na noite de 12 para 13 de Setembro foi assaltado o edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, imóvel onde estão instalados os serviços da Câmara Municipal.

Os ratoneiros teriam entrado por uma das portas do edifício e ao que parece sem causarem grandes estragos. No interior apoderaram-se de material informático (seis monitores) e destruíram uma câmara de vídeo-vigilância instalada no gabinete do presidente da Câmara Municipal.

Presume-se que o feto dos assaltantes seria apoderarem-se de valores em dinheiro o que, ao que parece, não conseguiram.

No entanto, o caso está nas mãos das autoridades que conduzem as devidas investigações.

Centenária, natural de Candemil, teve festa de congratulação, por ter atingido os 100 anos de idade, na freguesia de Sapardos onde reside

Em 4 de Setembro de 2006 completou 100 anos de idade Maria do Carmo Senra, residente no lugar de Gozendes, na freguesia de Sapardos. Pela Junta de Freguesia local foi-lhe dedicada uma festa que decorreu na casa onde habita com um filho e uma nora, na qual se reuniram cerca de meia centena de pessoas, na sua maioria familiares.

Natural de Candemil, onde nasceu em 4 de Setembro de 1906, a centenária homenageada teve sete filhos, sendo vivos quatro, é avó de 16 netos, tem 23 bisnetos e 3 trinets. Trabalhou na agricultura até há poucos anos atrás e é viúva há 26 anos.

Embora com certas deficiências auditivas e de visão, ainda consegue cuidar da sua higiene diária, bem como proceder ao arranjo da sua cama.

A Junta de Freguesia de Sapardos ofereceu à centenária uma salva de prata, que assinalou o aniversário, e um cesto, com flores, em que se destacava o número 100.

I Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira em 1 de Outubro (Dia do Município)

A "CERVEIRA - Associação Cultural e Recreativa" já programou o I Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira, que será realizado no dia do 1 de Outubro de 2006 (Dia do Município), pelas 10h30 e terá a participação das seguintes bandas:

Banda Musical Arcos de Valdevez; Banda Marcial Gueifães Maia; Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Antas; Banda União Musical Pessegueirense (Sever do Vouga); e Banda Musical S. Tiago do Lobão (Santa Maria da Feira).

Do programa consta um desfile, de todas as bandas, pelas artérias da sede do concelho, pelas 10h30, e, pela tarde, a partir das 15h00, haverá concerto no Largo do Terreiro.

No dia em que chegou a Portugal para passar férias, um emigrante na América, natural de Reboreda, morreu num acidente com um tractor, em Lovelhe

Na tarde de 29 de Agosto aconteceu uma tragédia em Lovelhe, no lugar da Cavada, em que perdeu a vida um natural de Reboreda que era emigrante nos Estados Unidos da América do Norte, com residência em Newark.

José Silva de Araújo, de 55 anos, que havia chegado na manhã do referido dia para gozar, juntamente com a sua esposa, um período de férias, tendo ficado os seus três filhos na América, resolveu fazer uns trabalhos, utilizando um tractor, no citado lugar da Cavada. E foi quando pretendia derrubar uma árvore que o veículo se voltou, tendo atingido mortalmente o infeliz emigrante.

O corpo, sem vida, deu entrada no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira seguindo, mais tarde, para a morgue do Centro Hospitalar do Alto Minho. Cumpridas todas as formalidades legais, os restos mortais do José Silva de Araújo seguiram para os Estados Unidos da América, onde foram sepultados.

Incêndios em duas pequenas casas em Reboreda

Uma ardeu na totalidade e outra parcialmente



No lugar de Gamil, na freguesia de Reboreda, declarou-se um incêndio numa pequena casa, que ardeu na totalidade e outra, também de pequenas dimensões e no mesmo lugar, ardeu parcialmente.

Na residência, que foi totalmente consumida pelo fogo, vivia a idosa Sofia Teresa Fernandes Farinha, que frequentava o Centro de Dia de Reboreda e que agora ficou em precária situação.

Actuaram na extinção dos sinistros os Bombeiros de Cerveira com 14 homens e 4 viaturas.

A casa que ardeu parcialmente é pertença dos herdeiros de António Giesteira.

Um residente em Lovelhe gravemente ferido num acidente de viação na Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira

Na sequência de um espectacular acidente de viação que envolveu três viaturas, José Luís Fernandes Lameira, de 35 anos, casado, residente no lugar do Cruzeiro, em Lovelhe, ficou gravemente ferido.

Foi na Zona Industrial (Pólo 2), quando circulava de motorizada teria embatido num veículo surgido inesperadamente, o que lhe motivou uma queda, vindo depois a ser atropelado por outro veículo.

Foi internado no Centro Hospitalar do Alto Minho de Viana do Castelo, tendo sido levado directamente do local do acidente debaixo da assistência permanente dos serviços do INEM.

► Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira

Obras por administração directa até 300 mil euros

Na última reunião da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, presidida, como habitualmente, por Fernando Monteiro Matias, foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação, que publicamos na íntegra noutro local, apresentado pelo Partido Socialista. E um voto de pesar, também aprovado por unanimidade, e que editamos na sétima página, de iniciativa do Partido Social Democrata.

O "Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública" foi aprovado, por unanimidade, após algumas considerações dos delegados José Venade e Jorge Humberto Ribeiro «sobre as formas de cálculo das taxas/tarifas, tendo o presidente da Câmara Municipal esclarecido as questões suscitadas».

Por unanimidade também foi aprovado o adiamento do artigo 161.º A ao "Regulamento Municipal de Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais".

A proposta de alteração dos artigos 5.º e 6.º do Regulamento da Feira Semanal foi aprovada por unanimidade, tendo, sobre este tema, a delegada Anabela Quintas apresentado algumas sugestões.

Por proposta do presidente da Câmara Municipal foi votada, por unanimidade, a "autorização para realização de obras por administração directa" até ao valor de 300 mil euros, tendo-se registado uma intervenção, antes da votação, do membro da Assembleia, Roleira Marinho, à qual José Manuel Carpinteira deu esclarecimentos.

Ainda no decorrer da reunião, Jorge Humberto Ribeiro «questionou a Câmara Municipal sobre o trânsito na Rua Queirós Ribeiro e sobre a aplicação das novas taxas de IRS, nomeadamente na parte correspondente às autarquias locais», tendo também chamado a atenção do presidente da Assembleia Municipal por não ter ainda agendado, para discussão, o tema "O Que Queremos para Cerveira", uma proposta sua que gostaria de ver apresentada.

Questões sobre qualidade da água da rede Municipal, o património, referenciando o Espírito Santo, e o «funcionamento do Gabinete de Imprensa e divulgação das actas da Assembleia Municipal» foram outros temas levados à reunião por Roleira Marinho, o qual, com Cândido Malheiro, fizeram «uma breve resenha da existência da UNISENIOR», convidando membros das juntas de freguesia e delegados da Assembleia Municipal a associarem-se àquela Instituição.

Ressalve-se que as referências sobre este tema (UNISENIOR) foi no período reservado ao público, tendo sido, naquela qualidade, as intervenções dos dois membros da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira.

► «... Controla o que bebes!» até foi à discoteca Indústria Agrícola, em Loivo

Integrado na campanha "Não te deixes levar pela onda... controla o que bebes!", o Projecto Descobrir, Dinamizar e Desenvolver Cerveira levou a efeito, na discoteca Indústria Agrícola, em Loivo, uma acção com a finalidade de alertar os jovens para os perigos que podem surgir com o consumo excessivo de álcool.

Esta campanha também pretendeu alertar os condutores para os perigos da ingestão de bebidas alcoólicas em quantidades superiores às consideradas normais.

► Carta Educativa irá à Assembleia Municipal em Cerveira

Termina, em 26 de Setembro, a consulta pública da proposta da Carta Educativa do concelho de Vila Nova de Cerveira, a qual já havia sido publicada em Diário da República.

Aprovada no Conselho Municipal de Educação e pelo Executivo Municipal, a proposta, após a apresentação pública, terá apreciação e votação na Assembleia Municipal.

► Flagrantes Cerveirenses

“Em Cerveira as vacas são cervos”



A "Flagrante Cerveirense", que apresentamos na primeira página deste número, é inspirada na exposição "Em Cerveira as Vacas são Cervos" que está patente ao público, no Jardim Municipal, e que encerrará no dia 30 de Setembro.

Os trabalhos expostos são da autoria de Henrique Silva, Acácio Carvalho, Álvaro Queirós, Carlos Barreira, Eduardo Pinto, Emília Alírio, Manuela Bronze, Margarida Leão, Miguel Dalte e Paulo Moura.

► Festejada em Cerveira Nossa Senhora da Ajuda



Graças à boa-vontade de algumas cerveirenses, que quase em cima da hora tomaram a seu cargo festejar Nossa Senhora da Ajuda, foram celebrados actos litúrgicos em que participaram bastantes fiéis.

Embora este ano mais limitados, os festejos tiveram o apoio da população.

► Tarde Musical no Centro de Cultura de Campos

O Centro de Cultura de Campos promoveu, na sua sede, no passado dia 10 de Setembro, a festa do seu 20.º aniversário, com a actuação da Escola de Música do Centro Paroquial de Campos, da Orquestra Popular "Sopro de Cordas", de Outeiro, e da Escola de Música de Perre (ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira).

Cada um dos agrupamentos musicais apresentou um repertório diferente, sendo todos eles muito aplaudidos e muito elogiados pelos assistentes que seguiram entusiasmados as respectivas actuações.

Das comemorações constou ainda uma Missa de acção de graças e de sufrágio pelos sócios e amigos do Centro de Cultura de Campos que já são saudade, a qual foi acolitada pelos titulares dos órgãos sociais do Centro de Cultura, tendo, no momento próprio, o Reverendo Pároco feito uma eloquente exortação no sentido da continuidade do Centro de Cultura de Campos como pólo dinamizador das actividades culturais e de formação dos jovens e da população nas causas colectivas, do conhecimento e do desenvolvimento, servindo a todos por igual.

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

Um mar de gente "invadiu" a Feira Medieval de Vila Nova de Cerveira

No interior do Castelo desta vila teve lugar a III Festa Medieval com animação a relembrar o século XIV, bem como no Centro Histórico da vila, vulgo Terreiro, com o largo e ruas orgulhosamente engalanadas com bandeirolas e estandartes típicos da época. Muitos foram os visitantes provenientes de vários pontos do País e da Galiza que se deslocaram até à "Vila das Artes" para se deliciarem com as variadíssimas iguarias expostas, enquanto que outros optaram por levar para os seus familiares sugestivas lembranças.

Medida muito acertada

Junto ao recinto da Feira Semanal, foi recentemente construída uma cabine destinada a casa de banho. Cada utilização custa a módica quantia de 20 cêntimos.

Graças à louvável iniciativa da Câmara Municipal, que achou por bem a concretização de mais esse empreendimento na vila, o que muito nos apraz registar.

Melhoramentos no recinto da Fonte da Vila

O recinto da Fonte da Vila de Mergulho, de três bicas, do século XVI, junto ao Largo do Terreiro da vila, com acesso em escadaria, com frontão triangular emoldurado, encontrando-se no espelho da fonte um escudo com armas reais, encimado por uma coroa, recebeu, como já foi noticiado por "Cerveira Nova", grandes e importantes melhoramentos de conservação, embelezamento e beneficiação, tornando esse espaço mais atractivo e modernizado.

Gaspar Lopes Viana

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director:

José Lopes Gonçalves
E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção:

José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762 / Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica:

<http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição:

1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00
(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Cervos artísticos no Jardim da Praça do Município

Desde 28 de Agosto e até finais de Setembro, o amplo jardim fronteiro à Praça do Município, baptizado de jardim de Chagny em homenagem à localidade francesa geminada com Vila Nova de Cerveira, apresenta um visual completamente diferente.

Os amplos espaços verdes delimitados por árvores de porte elegante e pontuados por estratégicos pontos de luz foram "invadidos" por alguns cervos artísticos que transmitem aquele espaço, situado entre os Paços do Concelho e o auditório municipal, um toque de originalidade, fantasia e muita curiosidade.

Pelo jardim, entretanto denominado "Curral dos Cervos", encontra-se dispersa uma dezena e meia de cervos executados por dez artistas ligados às bienais de arte da vila. Os cervos possuem dimensões, cores, materiais e mensagens distintas, contudo, o objectivo de promover o símbolo maior da "Vila das Artes" está conseguido pela qualidade dos trabalhos expostos.

Uma das criações apresenta um confronto entre dois cervos que metaforicamente reflecte duas realidades diferentes. Enquanto um cervo foi construído com materiais informáticos, fios eléctricos e placas gráficas, o outro "nasceu" da madeira, galhos de árvores e rede. A globalização versus a tradição. Quem ganhará?

Ao lado, um trabalho com três cervos entrelaçados denuncia um processo de gestação pautado pelo sofrimento e libertação. Salta ao raciocínio um conceito de família sustentado na amargura, adversidade e união, onde a cabeça erguida do cervo é o indício de uma certeza: a sobrevivência num mundo feito de hostilidades.

Também está por lá o cervo que aspira a tornar-se um rival das alturas de qualquer ave primaveril. Tem asas feitas de arame e um olhar perdido no firmamento que, por estes dias, "atira" fragmentos solares em doses razoáveis. Pode ainda assumir a condição de cervo-anjo, resvalando a nossa intuição para um ponto de interrogação: provocação pura e dura ou a simples constatação que os animais podem atingir estatuto celestial.

Longe dessas introspecções está o cervo protector do rio Minho. Navegando com a cabeça de fora, numa aparente dificuldade em manter o rumo, parece querer dizer que tanto a sua descendência como o futuro daquele troço internacional de água atravessam o problema comum de preservação face às investidas desmedidas do ser humano.

Além destes, existem outros motivos para uma deslocação ao "Curral dos Cervos" que, até ao último



dia deste mês, mostra excelentes criações saídas das mãos hábeis dos artistas Henrique Silva, Acácio Carvalho, Álvaro Queirós, Carlos Barreira, Eduardo Pinto, Emília Alírio, Manuela Bronze, Margarida Leão, Miguel Dalte, e Paulo Moura.

Fundação da Bienal de Cerveira traça objectivos

A Fundação da Bienal de Cerveira, reunida pela primeira vez em Assembleia Geral, aprovou como vectores principais da sua intervenção a difusão/gestão do respectivo património artístico; organização das bienais de arte; formação e produção artística; e investigação e desenvolvimento em arte e tecnologia.

Em relação ao património artístico, pretende-se a realização de ciclos temáticos de exposições, integração em redes nacionais e internacionais de arte contemporânea, criação de uma rede de educação e artes nas autarquias da região e promoção de ateliês com artistas convidados.

A formação e produção artística estará orienta-

da para o desenvolvimento do empreendedorismo nas temáticas do design e do artesanato, bem como para a valorização do processo de criação de um "ninho de empresas" nestas duas áreas específicas.

Na investigação e desenvolvimento em arte e tecnologia, prevê-se a realização de seminários e workshops em temas avançados e regime intensivo orientados por especialistas nacionais e internacionais. Destaque para a articulação deste plano com instituições de ensino superior como a Universidade do Minho, a Universidade de Vigo e a Escola Superior Gallaecia.

O conselho de administração da Fundação da Bienal de Cerveira é presidido pelo autarca local,

José Manuel Carpinteira, contando com Fernando Nogueira, vice-presidente do município, Henrique Silva, director da bienal de arte, José Teixeira, gerente da empresa DST, e Carlos Dias, professor catedrático da Universidade do Minho

Para o presidente do conselho de administração e autarca cerveirense, José Manuel Carpinteira, a Fundação da Bienal de Arte sinaliza um contributo decisivo para o desenvolvimento cultural, social e económico do concelho, traduzindo, com realismo e convicção, a estratégia cultural delineada para a "Vila das Artes".

"Imagens e Ideias" de Carneiro Rodrigues na Biblioteca Municipal



09h30 às 18h00 e sábados das 09h30 às 12h30.

Com a presente mostra conclui-se um ciclo de exposições de quatro artistas destinadas ao grande público e promovidas pelas Câmara Municipal/Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira durante os meses de Verão. O primeiro pintor representado foi António Alijó, seguindo-se a pintora Chi Pardelinha e o pintor José Alves (Góios).

Carneiro Rodrigues nasceu em Chaves, em 1958, onde frequentou o ensino secundário e o curso do Magistério Primário. Depois, partiu para França onde leccionou como professor de língua portuguesa. Tomou contacto com um grupo de pintores da cidade onde vivia (Albertville), tendo participado em diversas exposições colectivas.

De regresso ao nosso país, ingressou na Escola Superior de Belas Artes do Porto, sendo actualmente professor do ensino secundário, na área das artes. Continua a manter uma intensa actividade artística, possuindo, na sua residência, uma escola de desenho e pintura e uma galeria de exposições permanente.

A Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira tem patente ao público, entre 2 e 24 de Setembro, uma exposição de pintura de Carneiro Rodrigues denominada "Imagens e Ideias" que apresenta um conjunto de trabalhos a óleo, aguarela e pastel. Pode ser visitada às segundas das 09h30 às 13h00, de terça a sexta das

Designação toponímica de dois novos arruamentos

O executivo municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou a designação de dois arruamentos na sede do concelho. A proposta partiu do presidente da autarquia, José Manuel Carpinteira, e tem como objectivo a identificação correcta do local e uma distribuição postal adequada.

Assim, a rua localizada entre a Estrada Nacional 13 e o Centro Coordenador de Transportes com passagem pela estação da CP passa a denominar-se Rua da Estação. Por sua vez, a ligação entre o Centro Coordenador de Transportes e a Casa do Turismo recebe a designação de Avenida Drº José Pedreira.

A atribuição da presente toponímia, aprovada por unanimidade em sessão camarária, deve-se ao facto de, no primeiro caso, estar localizada naquele local, há mais de um século, a Estação do Caminhos de Ferro e ser conhecido popularmente por "Estação".

No segundo caso, porque o Drº José Pedreira, falecido recentemente,

além de ter cedido os terrenos onde se localiza a nova avenida com estacionamento em ambos os sentidos, foi um benemérito e excelente colaborador com o município de Vila Nova de Cerveira.

Refira-se que a nova avenida, além de maximizar a oferta de estacionamento, possibilitou um acesso directo à zona ribeirinha de Vila Nova de Cerveira na parte norte da sede do concelho. Até então, quem pretendia deslocar-se aquele espaço tinha de fazê-lo pela zona mais a sul da sede do concelho.



► **Desfolhada Minhota no Terreiro, em Cerveira**



Realizou-se no dia 9 de Setembro, no Largo do Terreiro, em Cerveira, mais uma Desfolhada Minhota que envolveu os quatro ranchos folclóricos e os dois grupos de bombos do concelho.

Foi recriada uma eira, onde o trabalho da desfolhada foi feito em grupo, tendo o espaço sido decorado com alfaias agrícolas e nele montado um espigueiro.

Houve arruada pelos grupos de bombos de Santiago de Sopo e de Cornes. O habitual cortejo alegórico decorreu com a participação dos ranchos folclóricos de Gondarém, Sopo, Reboreda e Campos.

Para além dos cantares ao desafio também se exibiram o Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe, o Grupo Coral de Venade e as concertinas dos "Amigos de Cerveira".

► **Os 7 poentes no Convento**

No dia 16 de Setembro a professora Lucília Santos orientou um encontro - conversa sobre o tema: "A Terapia Oriental do Ser" e o Reiki.

O encontro que teve lugar no Convento de S. Paio foi uma acção da Associação Cultural Convento S. Paio em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

► **Feriado Municipal, em 1 de Outubro, será num domingo**

Decorre, em 1 de Outubro, o Feriado Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Este ano a comemoração irá acontecer num domingo.

Saliente-se que o Feriado Municipal é nessa data porque foi exactamente em 1 de Outubro de 1321 que el-rei D. Dinis outorgou o primeiro Foral de Vila Nova de Cerveira.

► **A edição de Setembro da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira**



Foi em 10 de Setembro que decorreu mais uma edição da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira, instalada no seu sítio habitual que é a Praça da Galiza.

Visitantes em bom número foi o registo de um certame que de Março a Novembro anima, no segundo domingo de cada mês, a sede do concelho cerveirense.

Reparos dos nossos leitores



Mais uma preocupação para aos habitantes das Cortes. É que, na Rua Adélio Vale, encontra-se um poste de iluminação pública com os fios e ligações completamente ao alcance de um qualquer transeunte, o que, sobretudo para as crianças, pode ser um real perigo de consequências imprevisíveis. Este poste, que a imagem documenta, encontra-se no estado que vemos, desde há algum tempo, e depois de um automóvel ter embatido nele.

Mais palavras para quê?

► **"Mudança" de motorizada de Cerveira (Prado) para Loivo (Mata Velha)**

De uma garagem onde se encontrava estacionada, na Rua do Prado, em Cerveira, foi roubada, na madrugada de 2 de Setembro, uma motorizada.

O veículo, que pertencia a João Augusto Gomes Monteiro, apareceu, passados alguns dias, na Mata Velha, na freguesia de Loivo, e não havia sofrido qualquer dano.

VISITE-NOS NA INTERNET EM
<http://www.cerveiranova.pt>

Assine, leia e divulgue "Cerveira Nova"

LEIA E ASSINE
"CERVEIRA NOVA"

Preço de assinatura:

Portugal - € 15,00

Estrangeiro - € 20,00

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

Agência Adriano, Lda.

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Transladações

Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

**CORTINADOS
DECORAÇÕES
ARRANJOS**

Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 794 332 / Telem.: 966 522 766

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: **Teresa Vitorino**
Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 835
Telemóvel: 96 908 63 89

**CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL**
LINDA ROSA PINTO
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

Churrascaria
"O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira

Voto de congratulação

Em nome da bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, não queria deixar passar em claro três personalidades que ultimamente foram galardoadas e agraciadas com diversas distinções, que apesar de não serem cerveirenses pelo seu nascimento, são cerveirenses por adopção e que contribuíram e contribuem das mais diversas formas para o engrandecimento e notoriedade do nosso concelho, são eles, Luandino Vieira, Jaime Isidoro e Daniel Bessa.

Luandino Vieira, poeta, contista e tradutor de seu nome completo, José Mateus Vieira da Graça que foi galardoado com o Prémio Camões 2006, maior galardão literário dedicado à literatura em língua Portuguesa, é além de um grande escritor e um símbolo da literatura portuguesa, um homem em que a combatividade e apego às grandes causas, são marcas da sua vida e que adoptou Vila Nova de Cerveira há mais de uma década como sua terra de residência, sendo portanto, uma honra e motivo de regozijo para todos e para a terra que o acolhe o ter sido galardoado com tal prémio.

Jaime Isidoro agraciado no passado dia 10 de Junho, dia de Portugal, pelo Senhor Presidente da República com insígnia da Ordem do Mérito, considerado um pintor com relevo nacional e internacional, conhecido como o "Pai das Bienais de Vila Nova de Cerveira", motivou regozijo para todos uma vez que, o galerista, professor e pintor foi na década de 80 o criador e impulsionador da Bienal de Vila Nova de Cerveira, que projectou indubitavelmente a nossa terra a nível nacional e internacional.

Por último, Daniel Bessa, economista por formação e desempenho profissional, ex-ministro, professor da faculdade de economia do Porto, ex-presidente desta Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, residente que é no concelho, agraciado com a Ordem do Infante D. Henrique, é também facto que nos enche de orgulho que este cidadão tenha sido reconhecido pelo Senhor Presidente da República com tal distinção.

A todos eles o nosso bem hajam e que continuem com a sua notoriedade e o seu prestígio a fazerem de Vila Nova de Cerveira a sua terra, engrandecendo assim, o nosso concelho e as suas gentes.

Vila Nova de Cerveira, 30 de Junho de 2006
O Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira

Partido Social Democrata

Voto de pesar

É com um forte sentimento de saudade que a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira recorda o Sr. João Baptista Gomes Viana, que faleceu em 30 de Abril p.p. na freguesia de Mentrestido.

O Sr. João Viana foi um empenhado autarca, tendo sido eleito Presidente da Junta de Freguesia de Mentrestido, em diversos e sucessivos mandatos, e nessa qualidade, foi membro desta Assembleia Municipal.

Recordámo-lo pela sua alegria, pela sua jovialidade, pela frontalidade das suas posições e pela intransigência de princípios, quando estavam em causa os direitos dos cidadãos que representava e a defesa das causas da sua freguesia.

Não esqueçamos a amizade que, facilmente, cultivava com aqueles com quem privava, bem como a sua entrega às causas do Bem Comum, destacando ainda a sua acção na vida da paróquia, onde, inclusive, desempenhou funções de Ministro da Comunhão.

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira curva-se perante a sua memória e apresenta saudações de muito pesar à sua família nas pessoas de seus filhos.

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira,
30 de Junho de 2006

Grupo Municipal do PSD
Vila Nova de Cerveira

Carta aberta ao Pároco de Vila Nova de Cerveira

Elvas, 27 de Agosto de 2006

Senhor Padre Esteves

Quase todos os anos somos visitantes da vossa bonita terra, quando vamos ou regressamos de Santiago de Compostela. Por vezes pernoitamos aí o que este ano não aconteceu. Fizemo-lo em Monção de que também gostamos e aí assistimos à missa dominical no passado domingo 06 de Agosto de 2006.

Até aí tudo bem, mas o insólito para nós aconteceu em Cerveira.

Resolvemos tomar café numa esplanada enquanto decorria a missa na Igreja Matriz, no fecho da festa em honra de S. Sebastião. Durante a homilia e porque estava a ser transmitida para o exterior, o Sr. Padre Esteves (perguntámos depois o nome), contou um episódio que se passou numa viagem que fez a França acompanhado por um irmão..

Na sua boa intenção resolveram propor aos companheiros de viagem a recitação do Terço. Obtiveram como resposta um coro de impropérios, ofensivos contra os sacerdotes e contra a igreja, e enumerou-os... E então o Sr. Padre Esteves diz estas palavras textuais "...não..., não pensem que eram gente do Alentejo não, era gente nossa, gente do Minho!...". Ficámos petrificados!. Pasmem-se, um sacerdote separatista... é Verão, há muita gente de fora a passear... até os alentejanos, não pensa por acaso que pode ofender alguém, ou será que imagina que o Alentejo é uma reserva de "selvagens" que não saem da "toca"?... Decerto que na sua formação como sacerdote não lhe ensinaram isto, mas sim que somos todos filhos de Deus, que a sua missão é convidar todos os homens a professar a sua fé católica e fortalecer a união daqueles que a praticam e não a levantar barreiras, seja Verão ou Inverno, esteja no norte ou no sul.

O primeiro impulso foi esperá-lo e pedir-lhe explicações por tamanha ofensa, mas depois resolvemos publicar o assunto, porque parece que com ensinamentos destes ainda há muita gente neste país que imagina os alentejanos como seres raros. O Sr. Padre não deve conhecer o Alentejo nem nenhum alentejano, por isso é ainda mais grave essa ideia, que transmite aos seus paroquianos, de nos comparar a infieis e ainda por cima grosseiros... Quase de certeza que nenhum alentejano se negaria a rezar o Terço (ainda por cima nessas circunstâncias de emigração), e nenhum alentejano seria tão grosseiro que respondesse com tais provocações a tal convite, poderia não o aceitar talvez, mas calava-se, ofender, nunca!... Somos cada vez menos é certo, o Alentejo está a ficar deserto, mas é para onde correm aqueles que querem um pouco de qualidade de vida, paz e

sossego que não vão existindo nas grandes cidades. Somos hospitaleiros e educados, mas nunca servís! Na nossa devoção a MARIA valemos por muitos.

Pessoalmente conhecemos a maior parte dos Santuários Marianos do nosso país, e, sabe Sr. Padre Esteves, aqui, no Alentejo, há um dos mais importantes a nível nacional, é o Santuário de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa. Foi visitado pelo saudoso Papa João Paulo II no início do seu pontificado (1982). Foi mandado erigir pelo Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira, mais tarde Beato Nuno de Santa Maria, que salvou a independência de Portugal em 1385 e onde agora repousam os seus restos mortais, ali se pode admirar também a bandeira das quinas que o acompanhou quando partiu para Aljubarrota, ali rezou. Nesse mesmo Santuário, Nossa Senhora ostenta a coroa real portuguesa que el-rei D. João IV, em 1640 ao ser coroado rei, retirou da cabeça e colocou aos pés da Imaculada, aclamada como Rainha e Padroeira de Portugal. Uma vez mais a independência nacional, uma vez mais o Alentejo na linha da frente, uma vez mais e sempre, MARIA!

Envio cópia de um prospecto, de Novembro de 1933, quando a Arquidiocese de Évora foi solenemente consagrada a Nossa Senhora em Vila Viçosa, ali pode ler-se o hino "Avé do Alentejo", entre outros. Falta de fé, Sr. Padre?...

Somos da cidade de Elvas, (nesta cidade travou-se uma das principais batalhas da Restauração da Independência Nacional, a batalha das Linhas de Elvas em 1659. Estas terras alentejanas estão empaçadas de sangue de heróis que em grandes batalhas deram as suas vidas pela independência de Portugal, de todo o Portugal ...), distrito de Portalegre, província do Alto Alentejo, arquidiocese de Évora, e pertencemos à Paróquia do Salvador. Se por acaso cá passar numa das suas viagens, convidamo-lo a assistir à missa dominical das 11 horas, num qualquer domingo comum, e garanto-lhe que quando sair da celebração se vai sentir saciado pela Palavra de Deus, feliz e em paz... porque aqui, Sr. Padre, diz-se o que é preciso dizer sem ofender ninguém e muito menos os visitantes...

Se Deus quiser vamos voltar a Cerveira, mas vai ser difícil esquecer este lamentável episódio, se for domingo teremos de fazer um desvio para ouvir a Santa Missa e se por qualquer motivo não o conseguirmos é óbvio que a responsabilidade será sua!

Melhores cumprimentos

Maria das Dores G. Barradas Franco Galego

José António Franco Galego

Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Reino

Nas Cortes celebradas em Lisboa, por decreto de 24 e carta régia de 25 de Março de 1646, declarou el-rei D. João IV que tomava a Virgem Nossa Senhora da Conceição por padroeira do Reino de Portugal, prometendo-lhe, em seu nome e dos seus sucessores, o tributo anual de 50 cruzados de ouro. Ordenou o mesmo soberano que os estudantes da Universidade de Coimbra, antes de tomarem algum grau, jurassem defender a Imaculada Conceição da Mãe de Deus.

Não foi D. João IV o primeiro monarca português que colocou o reino sob a protecção da Virgem, apenas tornou permanente uma devoção a que os nossos reis acorreram algumas vezes em momentos críticos para a pátria. D. João I colocou assim nas portas da capital a inscrição "Louvando a Virgem", e erigia o convento da Batalha a Nossa Senhora, e o seu esforçado companheiro D. Nuno Álvares Pereira levantava a Santa Maria o convento do Carmo.

Comemorando estas obras cunharam-se igual-

mente algumas medalhas de ouro de 22 quilates, com o peso de 12 oitavas, e outras semelhantes mas de prata, com o peso de uma onça, as quais foram depois admitidas por lei como moedas correntes, as de ouro por 12\$000 réis, e as de prata por 600 réis.

Também por alvará datado do Rio de Janeiro aos 10 de Setembro de 1819, D. João IV lembrou benefícios que a nação portuguesa recebeu sempre do patrocínio da Santíssima Virgem da Conceição em todas as épocas arriscadas da monarquia.

Dando continuidade à mesma devoção, el-rei D. Pedro II, em 1694, confirmou a confraria dos Escravos de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja de Vila Viçosa, e el-rei D. João V que, por carta régia de 12 de Novembro de 1717, mandou celebrar a mesma festividade com toda a pompa.

No dia 15 de Agosto celebrou-se o "Dia da Nossa Senhora da Conceição", a Padroeira da Pátria.

Carla Silva

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

STAND-BANGÚ 

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

VISITE-NOS NA INTERNET EM: <http://www.cerveiranova.pt>

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Não se turve o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito: vou preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também (S. João 14:1-3).

COMENTÁRIO

(2006-09-B)

TENS UM LUGAR NO CÉU?

O Céu é um lugar preparado para um povo preparado. Muitos acham que a esperança que o crente tem do Lar Celestial não passa de um sonho irrealizável; julgam que a ideia do Céu é impossível conhecê-la. Quero, porém, que todos saibam que nós temos uma viva esperança: estaremos um dia no Céu gozando de todas as glórias que existem ali. O que a Bíblia diz acerca do Céu é tão certo como o vento existe; porque a Bíblia é inspirada pelo Espírito Santo que não mente.

A Terra em que vivemos é um foco de pecado, de tristeza, de desarmonia, de desgraça, de morte. Aqui tudo se desvanece, murcha, desaparece. Hoje o homem está cheio de vida, amanhã jaz na sepultura. Os nossos dias, em comparação com a eternidade, são menores que uma gota de orvalho em relação às águas dos oceanos. Sendo assim, seria injusto se Deus não falasse alguma coisa acerca do lugar para onde vão as almas dos que morrem em Cristo. Nós, que também seguimos a Cristo, desejamos saber quando e como será isso, se quisermos ver outra vez os nossos irmãos. Nenhum outro livro nos pode falar a respeito disso como esse santo livro, a Bíblia.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, com toda a Sua autoridade, falou a Nicodemos: - Ninguém subiu ao Céu, senão o que desceu do Céu, o Filho do homem que está no Céu (S. João 3:13). Portanto, tendo Ele vindo do Céu, pode falar desse lugar. É Jesus quem nos leva para lá, para a cidade celeste, onde não há mais noite, nem tristeza, nem morte, nem dor. Desejo, porém, referir-me a uma cidade cuja glória nunca passará, cujo arquitecto e fundador é Deus, cuja luz não depende duma estrela, pois a sua luz é o próprio Jesus, o Filho de Deus. A água dessa cidade jorra sob o trono de Deus, formando o rio da sua água de vida em cujas margens cresce a Árvore da Vida Eterna. Essa cidade é o futuro lar celestial do crente em Jesus. Ela é a nossa esperança - a esperança dos crentes em Jesus.

Ali estaremos com todos os crentes lavados pelo sangue do Cordeiro, aqueles que durante os séculos tiveram a sua fé na obra redentora efectuada por Jesus, o Salvador. Ali encontraremos muitas pessoas que não pensávamos; outros, que esperávamos encontrar, não estarão. Cristo afirmou: - Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também... (S. João 12:26). O prezado leitor quer estar onde se encontra Jesus? Então precisa segui-lo agora.

A certeza do Céu fundamenta-se nestas palavras de Jesus: - Vou preparar-vos lugar (S. João 14:2). Ele falou de morada, e morada tem a ver com

lugar para as pessoas residirem. Jesus ensinou-nos a orar: - Pai nosso, que estás nos céus. O Céu então é um lugar como a cidade de Lisboa; é porém um lugar diferente de qualquer lugar daqui. Ali não há cemitérios, nem funerais, nem locais de perdição; os cidadãos do Céu são todos santos. Glória a Deus!

É um grande privilégio termos os nomes escritos no Livro da Vida, o livro de registo dos moradores do Céu. Podemos ter a certeza que os nossos nomes estão escritos ali. Graças a Deus que podemos! Jesus mandou os Seus discípulos regozijarem-se pelo facto dos respectivos nomes estarem escritos no Céu. Não poderiam alegrar-se se não tivessem essa certeza. Ler S. Lucas 10:20.

Se o amigo leitor ainda não possui a certeza que o seu nome está escrito no Livro da Vida, aconselho que trate desse assunto sem demora, hoje ainda.

IMPORTANTE-CONSELHO

O leitor deveria, nestes casos, se tornar um apaixonado pela leitura divina (bíblia) porque o SENHOR já nos ordenou, a mim e ao leitor, ler o seu Santo Livro Sagrado. Porquê? A resposta é fácil de interpretar. Porque nele encontramos toda a informação necessária para as nossas necessidades e, por isso, deveríamos pensar no grande Milagre da nossa Salvação, que afinal é tão

simples, como se pode ler em Romanos 10:9. A saber: "se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo".

Também não deveria restar qualquer dúvida, ao leitor, sobre o CAMINHO a trilhar: Porque o Senhor Jesus disse: "Eu sou o Caminho e a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai senão por Mim". (S. João 14:6.)

Finalizo este artigo na esperança de que Deus ajudará o amado leitor a encontrar o Caminho da Salvação, pois reconheço que faz força por causa da oposição que existe no caminho largo e espaçoso. Mas... creia em Deus, porque Ele (Jesus) o quer ajudar a ter mais desejo da sua Palavra.

No entanto, visite uma Igreja Evangélica, de preferência pentecostal. Também pode contactar comigo através dos telefones, 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (EUA) ou ainda com o nosso representante em Portugal, Sr. Guilhermino, pelo telefone 251 839 000.

Visite o nosso site na Internet em:
www.igrejaemmanuel.org

O nosso endereço de correio electrónico é:
pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever-nos para:
Assembleia de Deus Emanuel
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706
U.S.A.

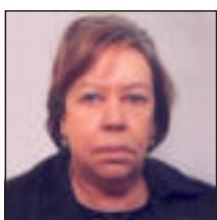
"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

Vila Nova de Cerveira

MARIA MANUELA PALMEIRA AFONSO

(Faleceu em 27 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



SUA FILHA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO e muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu pai, bem como aquelas que, por qualquer outra forma, lhe deram provas de consideração e amizade aquando do doloroso transe que a enlutou.

Agradece ainda a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença

Vila Nova de Cerveira

MARIA ISABEL COSTA CARVALHO

(Faleceu em 3 de Setembro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada, agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade a participação no funeral da saudosa extinta.

Agradece, também, a todos quantos, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado pesar e/ou que

tenham participado na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença

Lovelhe - Vila Nova de Cerveira

MANUEL JOSÉ ESTEVES

(Faleceu em 4 de Setembro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, muito sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como a todos quantos, de uma forma ou de outra, lhe manifestaram o seu pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença

Campos - Vila Nova de Cerveira

MÁRIO JORGE RIBEIRO GONÇALVES

(Faleceu em 31 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece, por este meio, muito sensibilizada, todas as provas de carinho, amizade e pesar que lhe foram manifestadas na ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Agradece igualmente a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso Mário Jorge.

Agência Adriano / Arão - Valença

Reboreda - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ SILVA DE ARAÚJO

(Faleceu em 29 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento do seu ente querido,

lhe tenham manifestado pesar e demonstrado a sua amizade e carinho num momento de tão grande dor e sofrimento.

Agência Adriano / Arão - Valença

SPEA e Ciência Viva juntas pelas Aves dos Estuários do Minho e Coura

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves associou-se ao Programa Ciência Viva e levou a cabo uma visita gratuita aos estuários dos rios Minho e Coura.

Considerados como importantes locais nas rotas de migração das aves, estes estuários têm também um papel de relevo durante o Inverno, em que várias espécies, oriundas do norte da Europa, encontram aqui condições favoráveis de refúgio e alimentação.

Esta saída de campo visou não só o reconhecimento da importância dos estuários como habitats de um conjunto muito diversificado de aves, mas também a identificação de algumas espécies típicas destas zonas, assim como o manuseamento correcto dos instrumentos ópticos utilizados na observação das mesmas. Foi uma excelente oportunidade para quem se interessa pelo conhecimento da natureza e pela observação de aves, mesmo tendo pouca ou nenhuma experiência.

Os participantes efectuaram um trajecto de carro, ao longo dos estuários do Minho e Coura, no qual fizeram algumas paragens para a realização de pequenos percursos pedestres.

Rancho Folclórico da Casa do Minho



Aproveitando a época de Verão, o Rancho Folclórico da Casa do Minho, sediado em Lisboa, saiu fora de portas para desenvolver actuações em diversos pontos do País.

Destacam-se, entre outras, as exibições na Pampilhosa da Serra, em Braga, em Ponte da Barca e em Monção.

Secretário de Estado do Ambiente visitou o Minho

No dia 15 de Setembro, a convite da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho - constituída pelas Câmaras Municipais de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira - o Secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, visitou a região para conhecer *in loco* os problemas e potencialidades com que se debate o rio Minho, considerado como um corredor ambiental de elevado valor e como recurso sócio-económico de grande importância para as populações ribeirinhas.

O assoreamento do rio Minho e o seu impacto na pesca e nas condições de navegabilidade, os projectos de aproveitamento hidroeléctricos para o troço internacional, a qualidade da água e o saneamento da bacia hidrográfica do rio Minho, bem como o aproveitamento das potencialidades do rio internacional foram os principais temas abordados ao longo do passeio fluvial onde estiveram presentes diversas entidades portuguesas e galegas.

Valença baixa imposto municipal sobre imóveis

O Executivo Municipal de Valença aprovou propor à Assembleia Municipal a baixa da taxa do I.M.I. - Imposto Municipal sobre Imóveis a aplicar no concelho para o próximo ano. Os prédios já avaliados, segundo as regras estabelecidas no Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, passam a ser tributados pela taxa mínima, enquanto que, para os não avaliados, a taxa desceu para 0,62%.

Acresce que com esta descida dos impostos municipais é dado mais um passo na estratégia de tornar Valença mais atractiva à fixação de pessoas.

“Impressões Fotográficas” do Museu da Imprensa

O Museu Nacional da Imprensa teve em Arcos de Valdevez, na Casa das Artes, a exposição “Impressões Fotográficas”.

Composta por cerca de 40 fotografias sobre o espólio do Museu Nacional da Imprensa, a mostra apresentou uma selecção da exposição original.

Inserida num protocolo celebrado entre a autarquia local e o museu prevê-se a criação de um núcleo museológico da imprensa em Arcos de Valdevez.

O Museu Nacional da Imprensa lançou um desafio a oito fotógrafos para que retivessem, com o seu olhar especial, o melhor da colecção exposta na exposição permanente do museu “Memórias Vivas da Imprensa” que integra dezenas de relíquias tipográficas.

Alfredo Cunha, Augusto Baptista, Francisco Ávila, Gaspar de Jesus, Jorge Viana Basto, João Paulo Sottomayor, Pereira de Sousa e Ricardo Fonseca foram os artistas convidados. O resultado final pode ser apreciado no livro “Impressões Fotográficas”, composto por 72 fotografias.

Vai ser implementada a iluminação da ponte sobre o rio Coura, em Caminha

A iluminação monumental da ponte ferroviária sobre o rio Coura, em Caminha, está prevista para breve. O investimento do Município ronda os 50 mil euros e os últimos pormenores foram acordados com a REFER recentemente.

A ponte sobre o rio Coura foi objecto de um reforço estrutural há pouco tempo e completamente pintada em duas cores. A solução luminotécnica encontrada pelos técnicos da Câmara, em diálogo com a REFER, baseia-se em projectores e aproveita as tonalidades da estrutura (branco sujo na parte exterior e cinza claro na parte interior), por forma a obter contrastes em tons branco e amarelo.

Em 4 e 5 de Agosto comemorou-se o 111.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Caminha

Com o hastear da bandeira no quartel-sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caminha, tiveram início em 4 de Agosto as comemorações do seu 111.º Aniversário, seguindo-se depois a formatura geral e disposição de viaturas no Largo da Feira.

Os festejos prosseguiram no dia 5 de Agosto com Missa na Igreja da Misericórdia, em memória dos bombeiros e sócios falecidos, uma romagem ao cemitério e deposição de coroa de flores no monumento ao Bombeiro, com guarda de honra. Encerrou com um convívio na Mata Nacional do Camarido e jogos populares.

Praias de Moledo e de Vila Praia de Âncora receberam “construções na areia”



Cerca de 120 crianças participaram no concurso de animação de praia “construções na areia”, nas praias de Vila Praia de Âncora e de Moledo, uma iniciativa do Diário de Notícias, que contou com o apoio da Câmara de Caminha.

Girafas, crocodilos, palhaços, budas, lendas da história como Romeu e Julieta, Mozart, entre muitos outros, foram algumas das obras de arte construídas pelos pequenos artistas que se deslocaram às praias do concelho, por forma a exibirem as suas artes. Refira-se que cada ano que passa, as construções de areia têm mais qualidade e são mais originais.

Marília Freixo, em Vila Praia de Âncora e Maria Isabel Alves, em Moledo, foram as vencedoras no escalão B (dos 11 aos 14 anos de idade), quer pela perfeição, quer pela originalidade das construções. Luísa Marinho e Margarida Rocha, por Moledo, e Ilda Freixo e Vanda Balinha, por Vila Praia de Âncora, foram as concorrentes que obtiveram os segundos e terceiros lugares.

Quanto ao escalão A (dos 6 aos 10 anos de idade), Juliana Rocha, em Moledo, e Juliana Freixo, em Vila Praia de Âncora, conquistaram os primeiros lugares.

Lanhelas pondera “manif”

A realização de uma manifestação junto à Câmara de Caminha é uma possibilidade ponderada pela Junta de Freguesia de Lanhelas, devido à ausência de informações sobre o projecto de construção da ligação do IC1 à EN 13, em Gondarém, atravessando Vilar de Mouros e Lanhelas.

A proposta foi avançada no decorrer de uma acção de esclarecimento sobre a obra, realizada pela autarquia lanhelense, durante a qual Rui Fernandes, presidente da Junta, prometeu continuar a luta iniciada há quatro anos e “não baixar os braços” perante o silêncio das autoridades convidadas para a sessão, que não se fizeram representar.

Os moradores começaram a receber cartas da Euroscut, a empresa que irá construir a estrada, destinadas a expropriar terrenos e propondo a sua aquisição por 1,75 euros o metro quadrado, valor considerado baixo, levando a Junta a sugerir a sua contestação e a pedir a “união” dos lanhelenses face a um projecto que “causa muitas preocupações”. Junta e Corema insistem na obrigatoriedade de lançamento de um debate público do traçado, por entenderem estar perante um novo projecto, posição não corroborada pela Câmara de Caminha e o Ministério do Ambiente.

Desta dualidade de interpretações já resultou, em Junho, a apresentação de uma providência cautelar junto do Tribunal Administrativo de Braga, na tentativa de suspender o despacho de aprovação do projecto emitido pelo Instituto do Ambiente, devendo entrar na próxima semana a acção principal, contestando o despacho.

Os moradores manifestaram ainda preocupação pela eventual eliminação de minas e nascentes que abastecem muitas casas na freguesia e temem que as alterações às linhas de água, por efeito das obras no monte, provoquem enxurradas de consequências imprevisíveis. A construção de um “túnel falso”, com 450 metros de comprimento, sobre a crista de um maciço granítico, junto a lugares povoados da aldeia, é também uma preocupação acrescida.

Luís Almeida
In - JN - 9/9/06

FAÇA DO JORNAL “CERVEIRA NOVA” O SEU PREFERIDO

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Da tempestade ao casamento

NOS DIAS DE HOJE - UMA REALIDADE

Casas que pareciam sólidas, foram arrancadas dos seus alicerces e completamente destruídas. À medida que tempestades monstruosas em tempos recentes atingiam vastas áreas no Mundo, a qualidade e durabilidade de inúmeras construções foram testadas até aos seus limites. No entanto, outra tempestade de natureza diferente está a causar grandes estragos na estrutura e nos alicerces da antiga instituição, o casamento. Esta feliz cerimónia e a sua continuidade salutar perdeu a sua posição de destaque na vida pessoal e social de muitas pessoas, seja para o bem, ou para o mal. Assim, uma pergunta: - O casamento está a perder o seu lugar de honra na sociedade? Que esperança pode alguém ter de manter um casamento feliz? Os ataques ao casamento não são alvo novo, estes alvos remontam ao começo da história humana.

Certas atitudes e características que desenvolveram os nossos antepassados, levaram à crise dos nossos dias. Adão e Eva pecaram quando cederam a fortes desejos egoístas e logo entrou o pecado no Mundo.

O registo histórico mostra que depois disso, toda a inclinação dos pensamentos do coração do homem passaram a ser negativos. Porém, em qualquer tempo, daí se conclui que de esse tempo até aos nossos dias pouco ou nada aprendemos ou mudou.

A instabilidade continua. Entre as inclinações corrosivas que assolam o casamento está, sem qualquer dúvida, a busca de gratificação. Ninguém está satisfeito.

O próprio casamento pode parecer uma instituição ultrapassada que deixou de ser viável num mundo insatisfeito e moderno, sob a influência de uma nova, talvez errada, moralidade.

Concorre ainda o abrandamento para este fenómeno (divórcio) as leis brandas que regulam o rompimento dos casamentos, que também removem a maior parte da vergonha anteriormente associada a esse desenlace.

Pessoas impacientes que procuram resultados rápidos e gratificantes, não pensando antes nas consequências desse divórcio, que arrastam tantos sofrimentos e desgraças. Filhos de tenra idade, lares desfeitos, a acumulação de responsabilidades.

Atraídos por promessas sedutoras de liberdade, de independência, muitos, ou muitas..., acreditam que o divórcio lhes trás a verdadeira felicidade. Porém, nem sempre esse bem-estar acontece, logo tem de enfrentar problemas espinhosos, tem de recorrer a terapêuticas e conselheiros matrimoniais para esse grande falhanço.

Numa sociedade acostumada com o que é descartável, provavelmente essas pessoas terão de tomar outra atitude mais responsável com essas realidades. Há países onde o casamento atinge mais de 50% de divórcios. Sob este cenário negativo, temos de pensar que com essas tendências modernas, cada um encara a seu modo esse, muitas vezes, irresponsável acto. Casamento - Divórcio. São os tempos modernos, com tendência para mais se agravarem.

Salvador J. Pestana de Carvalho - Afife

Entre o rio e o mar

Estou dividido entre o rio e o mar.

Tanto quero a um

Como quero a outro.

Se um me viu crescer,

O outro foi meu confidente.

Falo naturalmente

Do rio e do mar da minha terra.

Aqui, na cidade grande, o rio e o mar,

Em verdade,

Servem apenas para mitigar a saudade,

Deste amor indelével de raiz

José Cândido Gomes da Fonte
de "Entre o rio e o mar"



A discriminação entre trabalhadores e trabalhadoras, um entrave à qualidade e produtividade das empresas?

A evolução do mercado trabalho conduziu a uma adaptação das empresas para enfrentar a competitividade, as inovações tecnológicas e a modernização. Neste cenário é exigido aos empresários o investimento na inovação e na qualidade, mas sobretudo nos seus recursos humanos. De facto, o (a) trabalhador(a) constitui-se como elemento-chave para uma gestão empresarial para a qualidade e, consequentemente para a produtividade.

Tarefa árdua é ter a "pessoa certa" num posto de trabalho, independentemente de esta ser do sexo masculino ou feminino. Neste contexto, a legislação em vigor defende que os trabalhadores devem ser considerados em função das suas competências e não em função do sexo (Artigo 29º Código do Trabalho).

Não obstante, a situação actual do mercado de trabalho retrata um claro prejuízo da mulher trabalhadora: a mão-de-obra feminina ocupa um conjunto restrito de profissões associadas aos serviços pessoais e domésticos, à saúde, acção social e educação; às mulheres é vedado o acesso aos cargos de chefia e à tomada de decisão; são também as mais atingidas pelo desemprego e estão mais expostas a formas precárias de trabalho; têm menor qualificação profissional e representam apenas 32% dos participantes nas acções de Formação Profissional. A par desta caracterização estão ainda as necessidades de conciliação da vida familiar (cuidados da casa, dos filhos e de idosos dependentes) com a actividade profissional que, frequentemente, são atribuídas exclusivamente à mulher, acumulando dois tipos de trabalho: um remunerado e outro não remunerado.

A discriminação entre trabalhadores e trabalhadoras é evidente e define-se como "toda a distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada no sexo que tenha como finalidade ou consequência comprometer ou recusar o reconhecimento, o gozo ou o exercício dos direitos assegurados pela legislação do trabalho". Esta discriminação traduz-se em situações ilegais muito comuns: a existência de salários inferiores para as mulheres na mesma categoria profissional; existência de ofertas de emprego dirigidas especificamente a um dos sexos; o não pagamento de prémio de assiduidade às mulheres que têm que faltar ao trabalho por assistência à família; a planificação de acções de Formação Profissional em horários e em condições que não têm em consideração que, na prática, são as mulheres que asseguram as responsabilidades de apoio à vida familiar (em horários pós-laborais ou em locais distantes do posto de trabalho ou da residência); o despedimento de mulher grávida ou no exercício do seu direito de amamentação; o assédio moral e sexual no local de trabalho.

Neste contexto, a legislação portuguesa protege os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras

através do seu reconhecimento como iguais, quer na Constituição da Republica Portuguesa, quer no Código do Trabalho. A igualdade de oportunidades entre homens e mulheres visa garantir a efectivação do direito dos indivíduos de ambos os sexos, à não discriminação e à igualdade de tratamento no trabalho, no emprego, na formação profissional e na progressão da carreira. De modo abrangente, o conceito de igualdade corresponde à ausência de assimetrias quanto a oportunidades, direitos e deveres, bem como no reconhecimento de igual valor entre as mulheres e os homens.

A adopção de uma política de igualdade de oportunidades pelos empresários, através do cumprimento da legislação em vigor, poderá traduzir-se em benefícios a curto e longo prazo: melhorar a imagem e o prestígio da empresa, valorizar e rentabilizar os recursos humanos que já dispõe e aumentar a sua eficácia, contribuir para a qualificação profissional e progressão da carreira das mulheres, são estratégias para a adequação eficaz às mudanças constante no mercado de trabalho.

Conclui-se, assim, que a gestão para a qualidade e o sucesso empresarial são indissociáveis de uma política de igualdade de oportunidades. A adopção desta política conduz os(as) trabalhadores(as) a um melhor desempenho, maior interesse e motivação, reduzindo seu descontentamento, frustração e absentismo. No seu conjunto, estes factores propiciam um bom ambiente laboral e aumentam a qualidade do trabalho e a produtividade da empresa.

A promoção da igualdade de oportunidades assume, actualmente, uma preocupação comunitária e nacional, como parte integrante da promoção dos direitos humanos.

Ândrea Pereira, responsável técnica do Projecto Khórus, co-financiado pelo F.S.E.

Portugal ardido

Poema de Manuel Viegas - Lisboa

De que serve enaltecer
O trabalho dos bombeiros
Se em Portugal estão a arder
Matas, serras e terreiros

O mesmo todos os anos
E ninguém tem solução
Tragédia e desenganos
Sempre que chega o Verão

Será que não há maneira
Dos pirómanos prender
Evitando esta fogueira
Em que o País está a arder

Que interesses estarão por trás
É o que toda a gente diz
P'ra que alguém seja capaz
De arder o próprio País

O que era verdura ardeu
E ficou negro carvão
E quem o crime cometeu
Anda a rir da situação

Possíveis culpados prender
É preciso, é urgente
P'lo mal que estão a fazer
À terra de tanta gente

Pior é não se fazer nada
P'ra evitar este mal
Entretanto essa cambada
Vai queimando Portugal

AJUDEM-ME

Reencaminhem ao maior número de pessoas... eu por ti faria o mesmo!

Eu sou a Andreia, tenho 22 anos, sou Educadora de Infância recém formada e moro em Lisboa. Até há pouco tempo a minha vida decorria normalmente e feliz até que me foi detectada Leucemia do tipo Mielóide Crónica. Poderei ficar totalmente curada se receber uma transplantação de medula óssea. Constatamos que tanto os meus pais como irmã não são compatíveis para o efeito, e... como tal procuro um dador.

Todos os esclarecimentos podem ser obtidos no site do CEDACE - Centro de Histocompatibilidade do Sul: <http://www.chsul.pt>

O meu nome é Andreia Margarida Morais e Mota. Poderá contactar-nos através do 966 886 302 ou motaandrea@hotmail.com

O possível dador não correrá qualquer risco. Ficar-lhe-ei eternamente grata se me puder ajudar! Caso não seja possível, agradeço na mesma a sua atenção e desejo-lhe toda a felicidade que eu gostaria de ter.

Um beijinho

Andreia

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

Porque é que tu não escreves um livro?

Um certo dia, num passado ainda recente, viajava eu num comboio que tomei na velha estação de Gondarém, no sentido descendente, em direcção ao Porto, onde deveria fazer transbordo para outro comboio que dali me levaria até à capital. O Alfa, assim chamado, certamente como acontece com o lobo líder da alcateia a quem se costuma dar pelo mesmo nome, por ser o mais veloz, o mais possante, o mais ágil, o primeiro; ou à estrela por ser a primeira da Constelação.

As viagens, sobretudo quando feitas de comboio, e em longos percursos, facilitam, crê-se que por necessidade de fazer fluir o tempo mais depressa e tornar a viagem menos aborrecida, travar conversação de ocasião com a companhia de circunstância. Porém, viajar na linha do Minho, Valença até à cidade dos Arcebispos, dispensará, em parte, dessa carência, pois ali a fluência do tempo se encarrega a soberba paisagem de fazer com a sequência de imagens bucólicas que se interligam, quer de um, quer do outro lado da linha, em todo o seu percurso, e cuja elevação e imponência da composição só a Natureza é capaz de revelar. E, ao invés de nos sobrar tempo ele corre prematuramente diante de tão fascinante espectáculo.

No mesmo transporte e na mesma estação de Gondarém embarcou uma senhora pertencente a uma numerosa e respeitável família da terra que eu bem conheço desde a minha infância.

Não me ocorrem os assuntos que conversamos, apenas me recordo que a dita Senhora a certa altura me perguntou, pareceu-me com naturalidade, "porque é que eu não escrevia um livro".

A surpresa da pergunta me deixou sem fala e naturalmente bloqueado para lhe dar uma resposta. A questão ousada me pôs num estado que não era para menos. - E passados alguns instantes lá ganhei coragem para responder à Senhora, mas ainda assim gestualmente, com uma tímida encolhidela de ombros!... Ao deselegante gesto da resposta estava-me adjacente a cadeia que estrangulava o curso da comunicação.

E é neste estado um pouco embaraçoso que me despedi da dita companhia, pois a sua jornada terminava ali na encantadora estação da bela cidade da Ribeira Lima.

O resto da viagem até ao Porto fi-la a conjecturar na pergunta da minha amiga, pois não se trata de uma pergunta qualquer. Escrever um livro!... Haveria de ser bonito!... Eu a escrever um livro!... E se eu o fizesse!... — O que iria nele dizer? E como deveria eu começá-lo?

Talvez escrevendo as minhas memórias! Mas que memórias? — Terei eu memórias interessantes que pudessem prender os leitores que arriscassem subtrair às suas economias alguns trocados para comprarem um livro que eu escrevesse?

Contudo, se eu desse largas a esse impulso, afinal legítimo, que vem do fundo das nossas almas, começaria por narrar alguns episódios simples da

vida quotidiana como outros tantos livros de memórias existentes por esse vasto Mundo. Oh! Mas é uma temática tão rebatida e tão dissecada, e apesar disso de difícil empresa para mim. E quero eu escrever um livro? E quem não gostaria de escrever um livro? É claro que eu gostaria de escrever um livro!... Mas estou perante dois dilemas. "O querer e o poder". Diz-se que "quem quer menos do que o que pode, sempre pode mais do que o que quer". Enquadro-me nessa esfera e por isso vou esperar que o tempo deixe que se harmonizem o querer com o poder, pois juntos nada os deterá. Fica a ideia dada pela minha compatriota naquela viagem de comboio num dia qualquer do ano de 2005. "Toda a ideia é uma força que tende a realizar-se".

Dilemas, digo eu e digo bem, sendo que também é justo que se diga. Será mesmo que nada sei? A ponto de nada saber para escrever um livro? Será que nada aprendi neste já longo peregrinar da vida, e que nada vi andando toda minha vida de olhos vendados? Sei, contudo, que quanto mais se sabe mais aumenta a nossa ignorância, aumentando pela força da razão, o tamanho dos nossos dilemas. Seria injusto comigo mesmo se dissesse que nada sei. Há tantos anos que deambulo por este Mundo de Deus, que seria modéstia da minha parte afirmar que "vim cá apenas para ver passar os eléctricos" e saber tão somente que eles se deslocam sobre calhas de ferro, que são auto-motrizados, se movem pelos seus próprios meios e que servem para transportar pessoas.

Vamos lá. - Sejamos razoáveis e ponham-se as coisas nos seus devidos lugares e chamando-as pelos seus nomes próprios.

Mas escrever um livro, em abono da verdade, deixemo-nos cá de coisas, é assunto sério. Um Livro é um edifício. As fundações, as paredes mestras com os seus pilares e o telhado são o suporte de toda a obra. O Arquitecto e o construtor são ao mesmo tempo o seu autor que cria a porta do edifício ao gosto dos seus personagens por onde os fará passar envolvendo-os em imaginários enredos feitos, e rasgando janelas a franquear a luz que guiará as imagens nos movimentos que o seu criador lhe dá.

A eloquência das suas palavras constituirão a argamassa que consolidará todos os outros elementos de que a obra literária necessita.

Escrever um livro requer, a meu ver, saber, conhecimento literato e cultura, argumentos fundamentais para manejar com destreza e ordenadamente a sua principal ferramenta que são as palavras. Será difícil escrever um livro. Eu sei!... Mas que eu gostava de escrever um livro, lá isso eu gostava!...

Assim, ao jeito de uma resposta, agora mais concreta a dar àquela minha amiga e companheira de viagem cujo comboio tomamos um dia na velha Estação de Gondarém e por quem eu estou reconhecidamente grato. Sim eu gostava de escrever um livro.

Gondarém/Damaia, 10/6/2006
José Alves

Ainda a Feira de Saúde de Vila Nova de Cerveira

Peço desculpa pelo meu silêncio

Reportando-me à segunda Feira da Saúde, realizada nos dias 25 e 26 de Maio passado no Fórum da Bienal de Cerveira e na qual tive o imenso prazer de estar presente colaborando num espaço cedido e dedicado às Medicinas Alternativas (terapias orientais) pedindo desculpas para o seguinte:

Nesses dias de atendimento e rastreios para os muitos interessados nessas Medicinas e dado às circunstâncias presentes, não podia nem pude dar respostas a essas perguntas formuladas para satisfazer as devidas curiosidades para essas terapias orientais tendo informado os mais interessados que oportunamente seriam esclarecidos publicamente pelo jornal Cerveira Nova, o que tal vai acontecer nos primeiros números a serem publicados ainda que, com uma significativa demora em relação a este meu esclarecimento, inclusive a vários telefonemas recebidos, procurando saber as datas da saída dessas minhas crónicas. Assim e para abreviar a resposta a esses pedidos, irei novamente publicar artigos vindos a público há tempos noutro órgão de informação social, por verificar que os mesmos se coadunam com os pedidos solicitados.

Aproveito esta oportunidade para endereçar os meus parabéns à base organizativa na pessoa da Dr.ª Manuela Ferreira como coordenadora desse irre-

preensível projecto, assim como o inegável apoio do Dr. Luís Gonzaga, director do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, entidade que dum forma ou doutra esteve directamente ligada a essas personalidades, pelos quais tive o privilégio de ter estado presente nessa Feira da Saúde, para divulgar e oferecer alguns tratamentos das Medicinas Alternativas.

Julgo que toda a organização está fadada para outros sucessos em eventos a serem futuramente realizados.

Também é de registar o apoio sem reservas dado a todas as iniciativas pelo progresso de Vila Nova de Cerveira e seu concelho na pessoa do seu presidente da Câmara Municipal, José M. Carpinteira, pela sua solidariedade Ímpar para esses certames e que a sua conduta sirva de exemplo a outros municípios, um pouco alheios a iguais empreendimentos ao serviço dos seus utentes e da saúde pública.

Só foi pena, que essa Feira só tivesse dois dias úteis e não se prolongasse no fim de semana dessa semana para que o número de visitantes fosse mais notado e pudessem assistir aos elucidativos colóquios lá realizados e dirigidos ao bem da saúde e da humanidade.

Jorge A. Reis
Medicinas Alternativas Acupunctura Su Jok

Carta ao director:

Senhor Director:

Acabava de chegar a Portugal. Em Viana, desejoso de conhecer um dos melhoramentos do meu distrito, optei, sem hesitar, pelo troço da via rápida há pouco inaugurado, a A 29. Mas logo me vi a questionar: porquê este desvio pelo sopé da Serra d'Arga, porquê tantas curvas, porquê tanta subida e descida íngreme? Em consequência, outra pergunta inevitável: poder-se-á justificar, nos tempos de hoje, a construção de uma rodovia assim? E acabei por concluir, não sei se com razão: a nossa região continua a ser uma região periférica, de somenos importância, como outrora. Está distante dos centros do poder e, ao longe, as realidades adquirem uma dimensão irreal. É por isso que, num Portugal tão pequeno, há diversos Portugais. Também auto-estradas.

É de presumir que o acidentado da A 28 e, além disso, os quilómetros a mais façam com que a N 13, apesar de sobrecarregada, continue a ser opção natural dos motoristas, no trecho dentre Viana e Valença. Nesse caso, a A 28, querendo ser a solução, não o será: o tráfego na N 13 permanecerá difícil e perigoso.

Quero referir-me aqui a um dos lugares de maior risco, a reclamar há muito uma solução urgente: a entrada e saída da estrada principal de Gondarém. Ali o tráfego corre solto, não havendo sequer um sinal a impor limites de velocidade. O perigo é constante. Já houve ali numerosos acidentes, vários deles mortais. A situação é tão absurda que é difícil crer que as autoridades locais nada tenham feito para resolver o problema. Consta-me que há anos vêm importunando as entidades responsáveis, mas sem resultado.

A culpa também pode ser nossa. Habitados como estamos a ser cidadãos periféricos, contentamo-nos com ser meros espectadores da desgraça, remetendo-nos passivamente ao silêncio. Era preciso levantar a voz, reclamar.

No local em questão, urge assinalar limites de velocidade e colocar semáforos que interrompam o trânsito, caso tais limites sejam excedidos. Talvez haja soluções melhores, mas foi essa a mais adoptada em numerosos pontos da N 13. Pelo que se pode observar, ela disciplina o trânsito e talvez nos ajude a entender que guiar uma viatura há-de ser um acto humano, de respeito pelos outros, e não um acto selvagem.

Luís Guerreiro, Gondarém

"Cerveira"

Cerveira, linda Cerveira,

És sonho, és amor

Princesinha minhota

Jardim em flor;

És museu verdejante

De poesia e graça

Que enamoras

Quem por ti passa.

Aos teus pés...

Sorrateiro rio Minho

Que te beija com carinho

Nos teus braços se entrega

E se espraia, sussurrante

E de ti fez amante!...

Lá no alto

O cerwo vigilante

Vaidoso, galante

Por esta linda Cerveira

O outrora se apaixonou

E... até hoje!...

Lá ficou.

Gracinda - (França)

TAÇA DE PORTUGAL
Zona Norte - 1.ª Eliminatória
Cerveira goleou o Canas de
Senhorim por 4-0 e passou à
2.ª eliminatória
Vianense e Limianos foram
eliminados

RESULTADOS

Merelinense, 5 - Vilaverdense, 0
 Marinhas, 6 - Mãe d'Água, 0
 Pedras Salgadas, 1 - Amares, 1 (2-3)
 Bougadense, 1 - Mondinense, 0
 Alijoense, 1 - Leça, 3
 Oliveirense, 2 - S. P. Cova, 2 (3-2)
 Torcatense, 2 - Moncorvo, 2 (4-1)
Canas de Senhorim, 0 - Cerveira, 4
 Atlético Valdevez, 3 - Vila Real, 0
 Joane, 1 - Amarante, 0
 Mirandela, 2 - Vieira, 1
 Rebordosa, 3 - Vianense, 1
 Aliado Lordelo, 2 - Limianos, 1
 Oliveira do Douro, 1 - Pedras Rubras, 0
 Ermesinde, 1 - Serzedo, 1
 Tirsense, 5 - Cabeceirense, 0
 Neves, 0 - Brito, 0 (4-3)

Preço dos bilhetes e avenças dos
jogos da A.F. De Viana do Castelo

De acordo com um comunicado da Associação de Futebol de Viana do Castelo, foram aprovados, entre esta e os clubes, os preços dos bilhetes e avenças para a época de 2006/2007, os quais passam a ser:

I DIVISÃO DE HONRA

Bancada - € 4,00; Geral - € 3,00; Avença - € 42,00;

I DIVISÃO

Bancada - € 3,00; Geral - € 2,00; Avença - € 37,00;

TAÇA DE HONRA

Bancada - € 4,00; Geral - € 3,00; Avença - € 42,00;

TAÇA A.F.V.C.

Bancada - € 4,00; Geral - € 3,00; Avença - € 40,00.

Os clubes podem levar a efeito as sobretaxas abaixo mencionadas, depois de efectuados os respectivos pedidos, por escrito, dentro do prazo de 10 dias, antes de cada jogo:

2 - Sobretaxa de 25%;

3 - Sobretaxa de 50%

Também segundo um comunicado da AFVC, as horas de todos os jogos de seniores são os seguintes:

17h00 - de 1 de Julho de 2006 até 30 de Setembro de 2006, inclusive;

15h00 - de 1 de Outubro de 2006 até 31 de Março de 2007, inclusive;

16h00 - de 1 de Abril de 2007 até 19 de Maio de 2007, inclusive.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
DE VIANADO CASTELO

DELIBERAÇÕES DO
CONSELHO DE DISCIPLINA

PROCESSOS DECIDIDOS

CAMPEONATO DISTRIITAL DE JUNIORES
 JOGO: "CAMINHA/LIMIANOS" - (25/03/2006)
 ARGUIDO: FÁBIO FILIPE PIRES AFONSO

Decide-se punir o arguido Fábio Filipe Pires Afonso, atleta do Atlético Clube de Caminha, com a pena de 7 meses de suspensão pela prática da infracção disciplinar P.E.P. pelo artigo 109.º do R.D., descontando-se no seu cômputo o tempo de suspensão preventiva entretanto decorrido.

"CERVEIRA NOVA"
o seu jornal

Cerveira participa no
Campeonato Nacional de Juniores B
que teve início em 17 de Setembro

1.ª JORNADA 12.ª JORNADA	2.ª JORNADA 13.ª JORNADA	CALENDÁRIO ÉPOCA 2006/2007 Série A
Guimarães - Rio Ave Cachão - Vizela Padroense - Braga Cerveira - Cerveira Penafiel - Limianos Famalicão - Varzim	Rio Ave - Famalicão Vizela - Guimarães Braga - Cachão Cerveira - Padroense Limianos - Flaviense Varzim - Penafiel	
3.ª JORNADA 14.ª JORNADA	4.ª JORNADA 15.ª JORNADA	5.ª JORNADA 16.ª JORNADA
Rio Ave - Vizela Guimarães - Braga Cachão - Cerveira Padroense - Limianos Flaviense - Varzim Famalicão - Penafiel	Vizela - Famalicão Braga - Rio Ave Cerveira - Guimarães Limianos - Cachão Varzim - Padroense Penafiel - Flaviense	Vizela - Braga Rio Ave - Cerveira Guimarães - Limianos Cachão - Varzim Padroense - Penafiel Famalicão - Flaviense
6.ª JORNADA 17.ª JORNADA	7.ª JORNADA 18.ª JORNADA	8.ª JORNADA 19.ª JORNADA
Braga - Famalicão Cerveira - Vizela Limianos - Rio Ave Varzim - Guimarães Penafiel - Cachão Flaviense - Padroense	Braga - Cerveira Vizela - Limianos Rio Ave - Varzim Guimarães - Penafiel Cachão - Flaviense Famalicão - Padroense	Cerveira - Famalicão Limianos - Braga Varzim - Vizela Penafiel - Rio Ave Flaviense - Guimarães Padroense - Cachão
9.ª JORNADA 20.ª JORNADA	10.ª JORNADA 21.ª JORNADA	11.ª JORNADA 22.ª JORNADA
Cerveira - Limianos Braga - Varzim Vizela - Penafiel Rio Ave - Flaviense Guimarães - Padroense Famalicão - Cachão	Famalicão - Limianos Varzim - Cerveira Penafiel - Braga Flaviense - Vizela Padroense - Rio Ave Cachão - Guimarães	Limianos - Varzim Cerveira - Penafiel Braga - Flaviense Vizela - Padroense Rio Ave - Cachão Guimarães - Famalicão

Na 2.ª volta os jogos serão na casa da equipa apresentada em 2.º lugar

CAMPEONATO
NACIONAL
DA 3.ª DIVISÃO
(Série A)

1.ª JORNADA
RESULTADOS

Cerveira, 2 - Mondinense, 0
 Amares, 1 - Merelinense, 2
 Brito, 2 - Vianense, 0
 Mirandela, 2 - M. Cavaleiros, 2
 Valdevez, 4 - Cabeceirense, 0
 Marinhas, 0 - Torcatense, 0
 Vilaverdense, 1 - Joane, 2
 Vieira, 1 - Limianos, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Valdevez	3
2º - Brito	3
3º - Cerveira	3
4º - Joane	3
5º - Merelinense	3
6º - Vieira	3
7º - Mac. Cavaleiros	1
8º - Mirandela	1
9º - Torcatense	1
10º - Marinhas	1
11º - Amares	0
12º - Vilaverdense	0
13º - Limianos	0
14º - Vianense	0
15º - Mondinense	0
16º - Cabeceirense	0

PASSA-SE
BAR

Na Rua Direita
 (Caminha)
 Contacto:
 Telem.: 914 081 617

CERVEIRA TEM MAIS COR!!!



nuances

- têxtil & lar -

rua queirós ribeiro, 40 - tel./fax 251 794 445

nuances-vnc@hotmail.com

VISITE-NOS E SENTIRÁ A DIFERENÇA!